

9/1/2013, revisão 4 (453/2010)

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação da substância:

Nome comercial: Tricloro granulado

Número CAS: 87-90-1

Número EC: 201-782-8

Index 67/548/EEC: 613-031-00-5

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado:

- desinfetante

Usos desaconselhados:

- Nenhum observado.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor:

CERTIKIN PORTUGAL, S.A

Estrada Nacional 249, km 4

Zona Ind. Cabra Figa, Lote 15

Cabra Figa - 2635-047

Rio de Mouro - Portugal

Tel.: 35 12 19 15 46 90

Fax: 35 12 19 15 12 69

Pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

geral@certikin.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Centros de Anti-venenos:

PORTUGAL: 808 250 143

ESPAÑA: +34 91 562 04 20

FRANÇA (Paris): 01 40 05 48 48

FRANCIA (Toulouse): 05 61 77 74 47

FRANCIA (Marseille): 04 91 75 25 25

ITÁLIA (Roma): 06/305 43 43

ITÁLIA (Milan): 02/ 66 10 10 29

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Critérios das Directivas 67/548/CE, 99/45/CE e sucessivas rectificações:

Propriedades / Símbolos:

O Comburente

Xn Nocivo

Xi Irritante

N Perigoso para o ambiente

R Frases:

R22 Nocivo por ingestão.

R31 Em contacto de um ácido liberta gases tóxicos.

R36/37 Irritante para os olhos e vias respiratórias.

R50/53 Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

R8 Favorece a inflamação de matérias combustíveis.

Critérios Regulamento CE 1272/2008 (CLP):

-  Perigo, Ox. Liq. 2, Pode agravar incêndios
 -  Atenção, Acute Tox. 4, Nocivo por ingestão
 -  Atenção, Eye Irrit. 2, Provoca irritação ocular grave
 -  Atenção, STOT SE 3, Pode provocar irritação das vias respiratórias.
 -  Atenção, Aquatic Chronic 1, Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:
Nenhum outro risco.

2.2. Elementos do rótulo

Simbolos:



Perigo

Indicações de perigo:

- H272 Pode agravar incêndios; comburente.
- H302 Nocivo por ingestão.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Conselhos de segurança:

- P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
- P102 Manter fora do alcance das crianças.
- P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. — Não fumar.
- P221 Tomar as devidas precauções para evitar misturar com substâncias combustíveis.
- P261 Evitar respirar a poeira.
- P273 Evitar a libertação para o ambiente.
- P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- P309+P311 EM CASO DE exposição ou de indisposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS ou um médico.
- P370+P378 Em caso de incêndio, extinguir com água.
- P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
- P405 Armazenar em local fechado à chave.
- P501 Elimine o conteúdo e/ou recipiente em conformidade com os regulamentos.

Disposições especiais:

- EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos
- EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Nenhuma.

2.3. Outros perigos

Substâncias vPvB: Nenhuma - Substâncias PBT: Nenhuma

Outros riscos:

Nenhum outro risco.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Identificação da substância:

Substâncias perigosas:

Número CAS: 87-90-1

Número EC: 201-782-8

90% - 100% sincloseno

Número Index: 613-031-00-5, CAS: 87-90-1, EC: 201-782-8

O,Xn,Xi,N; R22-31-36/37-50/53-8

 2.14/2 Ox. Sol. 2 H272

 3.3/2 Eye Irrit. 2 H319

 3.8/3 STOT SE 3 H335

 4.1/A1 Aquatic Acute 1 H400

 4.1/C1 Aquatic Chronic 1 H410

 3.1/4/Oral Acute Tox. 4 H302

3.2. Misturas

N.A.

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Retirar imediatamente o paciente do ambiente contaminado.

Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a de lado com a cabeça para baixo e joelhos meio dobrados.

Manter a temperatura corporal.

Leve o intoxicado a um hospital e que sempre seja possível, leve a etiqueta da embalagem do produto.

Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Lavar imediata e abundantemente com água corrente e eventualmente sabão as partes do corpo que tiverem entrado em contacto com o produto, até mesmo se só houver suspeita do contacto.

Lavar completamente o corpo (duche ou banheira).

Retirar imediatamente o vestuário contaminado e eliminá-lo de forma segura.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Em caso de contacto com os olhos:

Em caso de contacto com os olhos, enxaguá-los com água por um intervalo de tempo adequado e mantendo abertas as pálpebras e consultar imediatamente um oftalmologista.

Proteger o olho ileso.

Em caso de ingestão:

Não administrar qualquer tipo de substância se a pessoa se encontra inconsciente.

Não administre nada oralmente.

Não dar nada de comer nem de beber.

Não nunca o vômito. CONSULTAR IMEDIATAMENTE UM MÉDICO.

Em caso de inalação:

Em caso de inalação, consulte imediatamente um médico e mostre-lhe a embalagem ou a etiqueta.

Arejar o ambiente. Retirar imediatamente o paciente do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso num ambiente bem arejado. CHAMAR UM MEDICO.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Contacto com a pele: irritação à pele corrosão.

Contacto com os olhos: de irritação para os olhos à corrosão.

Ingestão: de irritação à corrosão de membranas mucosas e trato gastrointestinal.

Disfagia, salivação e vômito (hematêmese após grande ingestão).

Inalação: de irritação à corrosão de membranas mucosas e trato respiratório.

Edema glote, pneumonite, broncospasmo, edema pulmonar e pneumonia aspirativa.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a ficha de segurança).

Tratamento:

Em caso de ingestão, não se recomenda limpeza gástrica, a realização de endoscopia.

Não neutralizar com ácidos ou bases.

Diluição com água ou leite é apropriada, se houve vômito (adultos 120-140 ml, as crianças não ultrapasse 120 ml).

Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados:

USAR ÁGUA EM ABUNDÂNCIA. NÃO tentar apagar o fogo sem equipamentos respiratórios especiais (ver secção 8).

Limpar o equipamento imediatamente após a sua utilização.

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

NÃO use extintores ABC nem outros similares de produto químico seco, nem que contenham azoto: risco de reacção química violenta.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inflamável mas, aquecido acima dos 230 °C, liberta gás tóxico e corrosivo: Cloro gasoso (Cl₂).

Evitar de respirar os fumos.

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumo pesado.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Utilizar equipamentos de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Usar os dispositivos de protecção individual.

Se expostos a vapores/pós/aerossóis, usar equipamentos de protecção respiratória.

Fornecer uma ventilação adequada.

Utilizar uma protecção respiratória adequada.
Consultar as medidas de protecção expostas no ponto 7 e 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.

Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.

Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.

Material adequado à recolha: material absorvente, orgânico, areia.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Lavar com água em abundância.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evite o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.

Utilize os sistemas de ventilação localizado.

Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.

Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.

As roupas contaminadas devem ser substituídos antes de entrar nas áreas de refeição.

Use somente uma concha limpa e seca de metal dificilmente oxidável ou de plástico, sempre que retire o produto da embalagem.

Acrescente unicamente este produto à água. Não o faça ao contrário.

Pode causar incêndio ou explosão se se mistura com outros produtos químicos.

Durante o trabalho não comer nem beber.

Ver na secção 8 os dispositivos de protecção recomendados.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar no recipiente original.

Guardar em lugar seco.

Manter longe de comidas, bebidas e rações.

Não utilizar embalagens ou contentores metálicos ou de madeira.

Manter o recipiente fechado.

Armazenar em local seco, cuja temperatura não exceda os 50 °C durante as 24 horas do dia.

Se vai ser armazenado com outros produtos, ter o cuidado de os separar.

É conveniente deixar este produto próximo da porta de saída e sem impedimentos que a obstruam em caso de o ter que retirar rapidamente para o exterior.

Matérias incompatíveis:

Manter afastado de ácidos.

Manter afastado de materiais combustíveis.

Indicação para os ambientes:

Frescos e adequadamente arejados.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhum uso especial.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

sincloseno - CAS: 87-90-1

TLV TWA - 0.5 ppm (1.5 mg/m³) CI gás

TLV STEL - 1 ppm (3.0 mg/m³) CI gás

Valores limite de exposição DNEL

N.A.

Valores limite de exposição PNEC

N.A.

8.2. Controlo da exposição

Protecção dos olhos:

Óculos.

Protecção da pele:

Utilizar indumentas que garantam uma protecção total para a pele, por exemplo: de algodão, borracha, PVC ou Viton.

Protecção das Mãos:

Utilizar luvas de protecção que garantam uma protecção total, por exemplo: de PVC, Neoprene ou borracha.

Protecção respiratória:

Quando a ventilação for insuficiente ou a exposição for prolongada, use um dispositivo de protecção das vias respiratórias, por exemplo, CEN/FFP-2 o CEN/FFP-3.

Utilizar equipamentos respiratórios homologados quando se ultrapassar o risco de exposição (ver TLV). Recomenda-se usar um equipamento facial completo já que, se este for utilizado, não há necessidade de usar óculos protectores. Em caso de incêndio, dever-se-ão utilizar aparelhos respiratórios autónomos com válvula de demanda e máscara completa para a exposição a cloro gasoso. Em caso de locais com pó, use respirador com cartucho para gases ácidos e pré-filtro para pó. Devem observar-se as limitações da utilização dos equipamentos respiratórios impostos pela lei ou recomendados pelo fabricante do mesmo.

Riscos térmicos:

Nenhum.

Controles da exposição ambiental:

Nenhum.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico: Granulado

Aspecto e cor: Branco

Cheiro: Semelhante à lixívia

Limiar de odor: N.A.

pH: 2.0 - 3.0 (1%, 25°C)

Ponto de fusão/congelamento: > 230 °C

Ignição sólida/gasosa: > 250 °C

Limite superior/inferior de inflamabilidade ou explosão: N.A.

Densidade dos vapores: N.A.

Ponto de combustão: N.A.

Velocidade de elaboração: N.A.

Pressão do vapor: < 0.00002 hPa

Densidade relativa: 1.03 g/cm³

Hidrossolubilidade: 13 g/l

Coeficiente de repartição (n-octanol/água): 0.94

Temperatura de auto-acendimento: 2

Temperatura de decomposição: N.A.

Viscosidade: N.A.

Propriedades explosivas: Só se entrar em contacto com materiais incompatíveis (ver ponto 10)
 Propriedade comburentes: Sim

9.2. Outras informações

Miscibilidade: N.A.
 Lipossolubilidade: N.A.
 Condutibilidade: N.A.
 Propriedades características dos grupos de substâncias N.A.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

Estável em condições normais.

10.2. Estabilidade química

Estável em condições normais.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Húmido desprende Cl_2 (cloro gasoso) e NCl_3 (tricloreto de azoto).
 Na presença de gás amoníaco ou soluções amoniacais, geram-se quantidades perigosas de NCl_3 , gás muito explosivo.
 O peróxido de hidrogénio reage violentamente, embora liberte O_2 (oxigénio).
 A adição de óleos e gordura decompõe o produto formando Cl_2 e CO_2 .
 Ao reagir com alcoóis, especialmente com o láurico, permanece latente durante alguns momentos. Seguidamente, reagirá violentamente produzindo chamas e fumos negros.
 Ao reagir com éteres formar-se-á ácido cianúrico e éteres clorados.

10.4. Condições a evitar

Estável em condições normais.

10.5. Materiais incompatíveis

Metais, ácido e anidro acético, alcoóis (metílico, etílico, isopropílico...), compostos alifáticos e aromáticos não saturados, aminas, amidas, amoníaco e sais amoníacos (poliquats ou quaternários de amónio), biureto, hipoclorito de cálcio, dimetilhidrazina, ésteres, fungicidas, glicerina, óleos e gorduras, tintas, peróxidos (de hidrogénio, sódio, cálcio, magnésio...), fenóis, dissolventes (tolueno, xilenos, aguarrás...), surfactantes ou tensioactivos, agentes de redução (sulfitos, sulfuretos, bissulfitos, tiosulfatos e nitritos).

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Informações toxicológicas relativas à mistura:

N.A.

Informações toxicológicas relativas à substância:

síncloseno - CAS: 87-90-1

a) Toxicidade aguda:

Teste: LD50 - Via: Oral - Espécies: Ratazana = 490 mg/kg - Origem: EPA OPP 81-1
 (Acute Oral toxicity) - Notas: NOCIVE

Teste: LD50 - Via: Pele - Espécies: Coelho > 2000 mg/kg - Origem: EPA OPP 81-2

b) Corrosão/irritação cutânea:

Teste: Corrosivo para a pele - Via: Pele - Espécies: Coelho Positivo - Origem: EPA OPP 81-5 (Acute dermal irritation)

c) Lesões oculares graves/irritação ocular:

Teste: Irritante para os olhos - Espécies: Coelho Positivo - Origem: FDA 16 CFR

d) Sensibilização respiratória ou cutânea:

Teste: Sensibilização da pele - Via: Pele Negativo - Origem: OECD Guideline 406

Se não houver especificação diferente, os dados solicitados pelo Regulamento 453/2010/CE indicados abaixo devem ser considerados N.A.:

- a) Toxicidade aguda;
- b) Corrosão/irritação cutânea;
- c) Lesões oculares graves/irritação ocular;
- d) Sensibilização respiratória ou cutânea;
- e) Mutagenicidade em células germinativas;
- f) Carcinogenicidade;
- g) Toxicidade reprodutiva;
- h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única;
- i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida;
- j) Perigo de aspiração.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando dispersar o produto no ambiente.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

sincloneno - CAS: 87-90-1

a) Toxicidade aquática aguda:

Resultado: LC50 - Espécies: *Daphnia* = 0.21 mg/l - Duração / h: 48

Resultado: LC50 - Espécies: Peixes = 0.32 mg/l - Duração / h: 96

12.2. Persistência e degradabilidade

Nenhum

N.A.

12.3. Potencial de bioacumulação

N.A.

12.4. Mobilidade no solo

N.A.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Substâncias vPvB: Nenhuma - Substâncias PBT: Nenhuma

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recuperar se for possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineradoras em condições controladas. Actuar em conformidade com as vigentes disposições locais e nacionais.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

- 14.1. Número ONU (ADR/IMDG/IATA)
UN number: 2468
- 14.2. Designação oficial de transporte da ONU (ADR/IMDG/IATA)
Shipping Name: ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO SECO
- 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte (ADR/IMDG/IATA)
Class: 5.1
Label: 5.1
ADR - Número de identificação do perigo: 50
- 14.4. Grupo de embalagem (ADR/IMDG/IATA)
Packing Group: II
- 14.5. Perigos para o ambiente
Marine pollutant: Marine pollutant
- 14.6. Precauções especiais para o utilizador
- 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC
N.A.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

- 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiental
Dir. 67/548/EEC (Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas)
Dir. 99/45/CE (Classificação, embalagem e rotulagem das preparações perigosas)
Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)
Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)
Dir. 2006/8/CE
Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)
Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)
Regulamento (CE) n. 790/2009 (1º ATP CLP)
Regulamento (EU) n. 453/2010 (Anexo I)
Onde aplicáveis, fazer referência às seguintes normas:
Directiva 2003/105/CE ('Protecção civil, acidentes ambientais').
Regulamento (CE) n.º 648/2004 (detergentes).
Directiva 1999/13/CE
- 15.2. Avaliação da segurança química
Não

SECÇÃO 16: Outras informações

- Texto das frases mencionadas na secção 3:
R22 Nocivo por ingestão.

R31 Em contacto de um ácido liberta gases tóxicos.
 R36/37 Irritante para os olhos e vias respiratórias.
 R50/53 Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
 R8 Favorece a inflamação de matérias combustíveis.

H272 Pode agravar incêndios; comburente.
 H319 Provoca irritação ocular grave.
 H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
 H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
 H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
 H302 Nocivo por ingestão.

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias
 SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS - Eight Edition - Van Nostrand Reinold
 CCNL - Anexo 1 "TLV para 1989-90"
 Insert further consulted bibliography

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.
 O utilizador é obrigado a verificar a idoneidade e integridade de tais informações em relação à utilização específica que deve fazer.
 Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.

ADR:	Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas
CAS:	Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).
CLP:	Classificação, rotulagem, embalagem.
DNEL:	Nível derivado de exposição sem efeito
EINECS:	Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
GefStoffVO:	Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
GHS:	Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
IATA:	Associação Internacional Transporte Aéreo
IATA-DGR:	Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)
ICAO:	Organização Internacional Aviação Civil
ICAO-TI:	Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).
IMDG:	Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
INCI:	Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.
KSt:	Coeficiente de explosão
LC50:	Concentração letal para 50% da população de teste
LD50:	Dose letal para 50% da população de teste.
LTE:	Exposição prolongada.
PNEC:	Concentração previsivelmente sem efeitos
RID:	Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STE:	Exposição breve.
STEL:	Limite de exposição a curto prazo
STOT:	Toxicidade para órgão alvo específico

TLV:	Valor limite de limiar
TWATLV:	Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
WGK:	Classe de perigo aquático - Alemanha
N.A.:	N.A.
N.D.:	